

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva e tema da Redação;
 - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
 - Um **caderno de respostas** personalizado para a Redação.
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo/código informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo/código informado em seu **cartão de respostas**.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva e a Redação. Faça-as com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas** e o desenvolvimento da Redação.
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** ou no **caderno de respostas** da Redação.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2006 – Item 9.9 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu **caderno de questões**, o seu **cartão de respostas** e seu **caderno de respostas** da Redação, e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2006 – Item 9.9 alínea c).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 01/2006 – Item 9.9 alínea d).
- O **caderno de questões** contém as duas opções de língua estrangeira (inglês e espanhol). Responda aquela que você optou no ato da inscrição.
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** da Redação.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



INSTRUÇÕES - PROVA DE REDAÇÃO

- Verifique se os seus dados estão corretos no **caderno de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Efetue a desidentificação do **caderno de respostas** destacando a parte onde estão contidos os seus dados.
- Somente será objeto de correção da Prova de Redação o que estiver contido na **área reservada para a resposta**. **NÃO** será considerado o que estiver contido na **área reservada para rascunho**.
- O **caderno de respostas** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, manchado, rasgado, desgrampeado ou conter qualquer forma de **identificação do candidato**. Deve ser entregue com todas as páginas que você recebeu originalmente.
- **Use somente** caneta esferográfica azul ou preta.

CRONOGRAMA PREVISTO		
ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	22/05/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	23 e 24/05/2006	NCE/UFRJ
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO	02/06/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos		

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – A VIDA COMO ELA SERÁ

Jerônimo Teixeira

Daqui a mais ou menos 1 bilhão de anos, a Terra não será mais habitável. No limite do seu material combustível, o Sol estará se expandindo. A elevação da temperatura no terceiro planeta do sistema solar tornará inviável a sobrevivência de qualquer criatura. Isso significa que a vida em nosso mundo já ultrapassou a meia-idade. Estamos nós, seres vivos, mais perto do fim que do começo. No tempo que resta, que cara terá a vida sobre a Terra? Que espécies surgirão e quais estarão fadadas a desaparecer na trilha das mudanças evolucionárias? E por quanto tempo ainda viveremos nós, seres humanos, para presenciar essas mudanças?

01 - O título do texto:

- (A) traz certa curiosidade que é satisfeita no decorrer do texto;
- (B) destaca o tema essencial do texto;
- (C) expressa uma dúvida do autor do texto;
- (D) afirma algo que não é explicitado no texto;
- (E) registra temor e descrença no futuro da raça humana.

02 - A alternativa em que o termo sublinhado tem seu valor dependente da situação geral de produção do texto é:

- (A) “Daqui a mais ou menos 1 bilhão de anos”;
- (B) “A elevação da temperatura no terceiro planeta do sistema solar”;
- (C) “Estamos nós, seres vivos...”;
- (D) “E por quanto tempo ainda viveremos nós...”;
- (E) “Isso significa que a vida em nosso mundo...”.

03 - Se tivéssemos o raciocínio: “A Terra não será mais habitável daqui a 1 bilhão de anos já que o Sol estará se expandindo”, o raciocínio apresenta um argumento em que:

- (A) se troca o efeito pela causa;
- (B) se troca a causa pela consequência;
- (C) se apela ao princípio da autoridade;
- (D) se troca a razão pela intuição;
- (E) ocorre desvio do assunto.

04 - “Isso significa que a vida em nosso mundo já ultrapassou a meia-idade”; reescrevendo-se esse segmento do texto, a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA de reescritura é:

- (A) Isso significa que já ultrapassou a meia-idade a vida em nosso mundo;
- (B) Isso significa que a meia-idade já foi ultrapassada pela vida em nosso mundo;
- (C) A vida em nosso mundo já ultrapassou a meia-idade, é o que isso significa;
- (D) Isso significa que a vida em nosso mundo já teve a sua meia-idade ultrapassada;
- (E) Isso significa a vida em nosso mundo já ter ultrapassado a meia-idade.

05 - “A elevação da temperatura...tornará inviável a sobrevivência de qualquer criatura”; se considerarmos esse segmento como uma frase e substituímos o substantivo *sobrevivência* por um verbo de mesmo radical, a forma adequada dessa frase seria:

- (A) A elevação da temperatura tornará inviável sobreviver-se qualquer criatura;
- (B) A elevação da temperatura tornará inviável a vida de qualquer criatura;
- (C) A elevação da temperatura tornará inviável que qualquer criatura sobreviva;
- (D) A elevação da temperatura tornará inviável qualquer criatura viver;
- (E) Será inviável qualquer criatura sobreviver, se a temperatura se elevar.

06 - Num texto há muitas palavras anafóricas, ou seja, palavras cuja função é retomar algo que já foi expresso. A alternativa que mostra um termo sublinhado que NÃO é anafórico é:

- (A) “No limite do seu material combustível, o Sol estará se expandindo”;
- (B) “A elevação da temperatura no terceiro planeta do sistema solar”;
- (C) “Isso significa que a vida em nosso mundo...”;
- (D) “para presenciar essas mudanças?”;
- (E) “Isso significa que a vida em nosso mundo”.

07 - “Daqui a mais ou menos 1 bilhão de anos, a Terra não será mais habitável”; o emprego da vírgula nesse caso se justifica porque se trata:

- (A) de um aposto;
- (B) de um vocativo;
- (C) de um termo em ordem inversa;
- (D) de uma necessidade de evitar-se ambigüidade;
- (E) de uma oração antecipada.

08 - “A elevação da temperatura no terceiro planeta do sistema solar tornará inviável a sobrevivência de qualquer criatura”; sobre os aspectos da concordância nominal e verbal dessa frase, podemos dizer que:

- (A) o adjetivo *inviável* concorda com *criatura*;
- (B) a forma verbal *tornará* concorda com o sujeito posposto;
- (C) o pronome *qualquer* é invariável;
- (D) o numeral *terceiro* não concorda com o substantivo *planeta*;
- (E) no plural, *quaisquer criaturas* não modificaria a forma do adjetivo *inviável*.

09 - A alternativa que mostra elementos que possuem o mesmo referente é:

- (A) Terra / sistema solar;
- (B) nosso mundo / o terceiro planeta do sistema solar;
- (C) seres vivos / espécies;
- (D) Sol / terceiro planeta;
- (E) vida / meia-idade.

10 - Assinale a alternativa em que a concordância nominal NÃO é adequada:

- (A) A temperatura do Sol obrigava a cuidado e proteção obrigatória;
- (B) A temperatura do Sol obrigava a cuidado e proteção obrigatórios;
- (C) A temperatura do Sol obrigava a cuidado e proteção forçadas;
- (D) A temperatura do Sol obrigava a obrigatório cuidado e proteção;
- (E) A temperatura do Sol obrigava a obrigatória proteção e cuidado.

11 - A frase “Observou os astros o cientista alemão”; se substituirmos o complemento por um pronome oblíquo, a forma adequada dessa frase seria:

- (A) observou-o o cientista alemão;
- (B) observou-os o cientista alemão;
- (C) observou-lhe o cientista alemão;
- (D) observou-lhes o cientista alemão;
- (E) observou-os o cientista alemão.

12 - Pertence à área semântica de *sol* o seguinte vocábulo:

- (A) insólito;
- (B) insolação;
- (C) insolente;
- (D) casulo;
- (E) soletrar.

13 - Na frase “O autor do texto pensa que a Terra se tornará inviável”, criada a partir do tema do texto, a correspondência de tempos verbais INADEQUADA correspondente, respectivamente, a *pensa* e *se tornará* é:

- (A) pensou / se tornaria;
- (B) tinha pensado / se tornaria;
- (C) pensava / tornará;
- (D) pensará / se tornará;
- (E) teria pensado / se tornaria.

14 - “Estamos nós, seres vivos, mais perto do fim que do começo”; a figura que se pode identificar nesse segmento do texto é a:

- (A) antítese;
- (B) paradoxo;
- (C) personificação;
- (D) metáfora;
- (E) metonímia.

15 - Por seu conteúdo e estrutura, o texto lido tem como finalidade prioritária:

- (A) especular;
- (B) informar;
- (C) explicar;
- (D) ensinar;
- (E) prever.

Responda somente às questões referentes à Língua Estrangeira pela qual optou no ato da inscrição (Inglês ou Espanhol)

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 16 TO 20:

TEXT I

Climate Change Initiative: Dialogue with Brazil and Mexico

December, 2005 - The threat of global warming and climate change is increasingly recognized as a major challenge for human welfare and the sustainability of development. As the impacts of climate change disproportionately affect the health and well-being of the poor, this agenda is of mainstream importance to the Bank's poverty-reduction agenda.

At the July 2005 Gleneagles Summit, the G-8 requested the World Bank, in collaboration with International Financial

- 10 Institutions (IFIs), to prepare an "Investment Framework" to accelerate investment in energy systems of low greenhouse gas emissions intensity and to increase the level of assistance to developing countries to help them adapt to climate change.

An essential first step in formulating a climate investment and financing framework for climate-resilient development is consultation with countries with rapidly expanding energy demands. Their guidance on key issues and concerns and their expectations of the role of the Bank must guide our work on climate change and development.

- 20 To advance this dialogue, in October the World Bank undertook missions to Brazil and Mexico to meet with key stakeholders -- both public and private -- in the many sectors relevant to climate change.

(from <http://web.worldbank.org>... On April 17th, 2006)

- 16 – In the first paragraph there is an indication that the effects of global warming are:

- (A) uncompromising;
- (B) undefeatable;
- (C) insoluble;
- (D) unbalanced;
- (E) inconceivable.

- 17 – The first item in the World Bank's agenda is to discuss the problems with countries that:

- (A) help create greenhouse effects;
- (B) do not control gas emission;
- (C) require more and more energy;
- (D) look after deprived people;
- (E) resist private investments.

- 18 – The World Bank considers Brazil's role to be:

- (A) missionary;
- (B) central;
- (C) irrelevant;
- (D) incidental;
- (E) transitory.

- 19 – The underlined word in "an essential first step in formulating..." (l.14) can be replaced by:

- (A) drawing away;
- (B) drawing off;
- (C) drawing out;
- (D) drawing in;
- (E) drawing up.

- 20 – According to the text, "climate-resilient development" (l.15) is one that:

- (A) withstands impacts;
- (B) destroys nature;
- (C) creates problems;
- (D) produces waste;
- (E) harms agriculture.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 21 TO 25:

TEXT II

**Engineering Europe:
Big Technological Projects and Military Systems**

The project "Tensions of Europe" has an analytical approach, in which three basic processes form a common backbone for the study of Europe: the circulation of knowledge (through people rather than information medias), the linking of infrastructure (including the creation of infrastructural systems); and the circulation of artifacts and services (the rise of the consumer society and the appropriation of technology). All three processes are present in the theme "Engineering Europe", but in varying degrees and each more strongly in

10 certain periods and processes.

A conceptual framework

A substantial part of the history of technology is devoted to the study of big technological projects, mostly in a national setting and as part of the growth of technological systems. It is easy to understand the interest of many historians of technology for studying such projects. Not only do they constitute focal points and large steps in the development of technologies, but as they bind together resources of mind and material, they become a nexus where technology and society

20 shape each other. From a historiographical and methodological point of view, they are rewarding since they open up the black box of technological development. This is especially so if they have been surrounded by conflicts and shifting interests by those involved, which they usually have. In the historiography of the history of technology, the study of big technological projects have proven to be of continued interest, from traditional, internalistic approaches to current day approaches of for instance the social construction of technology and actor-network theory.

30 We do conjoin with the view that the study of large projects is rewarding and fruitful. Big technological projects can be seen as a nexus of interests and hopes linking a number of different professional groups together. They function as a catalyst for interaction and integration between such groups and contribute to the circulation of knowledge and skills. They might even create new expertise and serve as an educational platform on an international level and stimulate the creation of transnational networks.

(<http://www.histech.nl/Tensions/Projecten/EE/bigintellect.htm> on April 14th, 2006)

21 - The author's position in relation to big technological projects is one of:

- (A) denial;
- (B) contempt;
- (C) support;
- (D) criticism;
- (E) awe.

22 – The project mentioned presents three basic processes which have:

- (A) equal distribution;
- (B) uncontrolled growth;
- (C) unbound limits;
- (D) exclusive presence;
- (E) flexible proportions.

23 – The text informs that “technology and society shape each other” (l.19). This means technology and society are:

- (A) interdependent;
- (B) impartial;
- (C) delusive;
- (D) reliable;
- (E) misleading.

24 – The underlined word in “shifting interests “ (l.24) means that the interests are:

- (A) ingenious;
- (B) compatible;
- (C) essential;
- (D) inconstant;
- (E) predictable.

25 – When the text states that “They might even create new expertise” (l.36), it expresses:

- (A) likelihood;
- (B) ability;
- (C) certainty;
- (D) preference;
- (E) condition.

LÍNGUA ESPANHOLA

TEXTO 1 – CANARIAS

Charlie López – *Detrás de las palabras*

Fueron los perros y no los pájaros los que dieron su nombre a estas islas.

Este archipiélago español, ubicado a 115 Km de la costa de Marruecos, tomó su nombre del latín *canis* (perro), denominación que los antiguos romanos dieron a la mayor de las islas por la gran cantidad de perros salvajes encontrados en ella.

El canario, pájaro nativo de este archipiélago, fue originalmente exportado a Europa – en el siglo XVI – como “pájaro de las islas Canarias”; de ahí su nombre.

16 - Por la lectura del texto de esta prueba, se puede decir sobre el título del libro – *detrás de las palabras* – que:

- (A) no está de acuerdo con el tema del texto porque aquí es claramente explicado el significado de la palabra *canarias*;
- (B) debe referirse a lo que está oculto en el origen de algunas palabras;
- (C) muestra todo lo que es sabido sobre las palabras de lengua española;
- (D) indica lo que es hipotéticamente pensado sobre algunas palabras españolas;
- (E) intenta descubrir algunos conocimientos que no fueron documentados.

17 - “Fueron los perros y no los pájaros los que dieron su nombre a estas islas”; sobre los elementos de este segmento del texto, se puede decir que:

- (A) la forma verbal *fueron* corresponde a *han sido*;
- (B) se cree generalmente que los perros dieron nombre a las islas Canarias;
- (C) el pronombre *los* se refiere a “pájaros”;
- (D) la forma verbal *dieron* corresponde a *habían dado*;
- (E) el posesivo *su* es forma apocopada de *suo*.

18 - “de ahí su nombre”; la forma *de ahí* indica:

- (A) lugar;
- (B) conclusión;
- (C) consecuencia;
- (D) causa;
- (E) explicación.

19 - “en el siglo XVI”; la forma correcta del numeral XVI es:

- (A) deceseís;
- (B) dezeséis;
- (C) dieciseís;
- (D) dieziseís;
- (E) diesiseís.

20 - “por la gran cantidad de perros”; el adjetivo *grande* tiene como forma apocopada *gran*; esta última forma es empleada apocopadamente:

- (A) en idéntica situación a la que se emplea la forma *grande*;
- (B) con valor adverbial;
- (C) antes de expresiones numéricas;
- (D) cuando tiene valor indeterminado;
- (E) cuando antecede a sustantivo singular.

TEXTO 2 – TRANVÍA

ABC – Madrid

Nuestra palabra “tranvía” surge como una adaptación del término inglés *tramway*, que no identifica el coche de pasajeros sino la línea de carriles sobre los que éste circula.

Tram, la palabra inglesa que se refiere al vehículo, fue frecuentemente asociada con Benjamín Outram, quien experimentó con ese sistema en Inglaterra en 1800 y a quien se adjudicó erróneamente el origen del término.

Tram deriva, en realidad, de *traam*, voz alemana que identificaba las barras de madera sobre las que circulaban carros mineros en el siglo XVI.

21 - Lo que hay en común entre los dos textos de esta prueba es que:

- (A) explican términos geográficos erróneamente empleados;
- (B) justifican equívocos en el empleo de algunas palabras;
- (C) indican el origen correcta de algunas palabras del vocabulario español;
- (D) muestran problemas gramaticales en el uso de la lengua;
- (E) se dirigen a palabras del siglo XVI.

22 - “sobre los que éste circula” (texto 2); “pájaro nativo de este archipiélago” (texto 1); por estos dos segmentos de los textos se puede deducir que el vocablo *este* lleva acento gráfico cuando:

- (A) antecede al sustantivo;
- (B) se refiere a un nombre;
- (C) indica proximidad en el espacio;
- (D) indica proximidad en el tiempo;
- (E) es pronombre y no adjetivo.

23 - “que se refiere”; muchos verbos españoles diptongan la vocal del radical en el presente de indicativo; el verbo en que no ocurre la diptongación en esta misma persona es:

- (A) querer;
- (B) tener;
- (C) vender;
- (D) herir;
- (E) venir.

24 - Entre las palabras abajo, la que lleva acento gráfico por razones equivalentes a las del empleo del acento en lengua portuguesa es:

- (A) tranvía;
- (B) erroneamente;
- (C) éste;
- (D) línea;
- (E) latín.

25 - De la lectura del primer párrafo del texto 2 se puede deducir que:

- (A) la palabra *tranvía* es de origen española;
- (B) el significado original de *tranvía* se há desplazado;
- (C) actualmente el vocablo *tranvía* no es más utilizado;
- (D) las palabras inglesas son adaptadas en lengua española;
- (E) la palabra *tranvía* se refiere a los pasajeros del coche.

ANALISTA

26 – O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988, ao legislar sobre o exercício financeiro, a vigência, os prazos e a elaboração do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e da lei orçamentária anual da União, determina que:

- (A) o encaminhamento do projeto do plano plurianual deverá ocorrer até 4 (quatro) meses antes do encerramento de cada exercício financeiro;
- (B) o projeto de lei de diretrizes orçamentárias deverá ser devolvido para sanção até o encerramento do segundo período da sessão legislativa;
- (C) o plano plurianual terá vigência até o final do primeiro exercício financeiro do mandato subsequente;
- (D) o orçamento anual poderá ter sua vigência prorrogada por até 2 (dois) meses do exercício seguinte, caso o próximo orçamento não seja aprovado;
- (E) o projeto de lei orçamentária deverá ser devolvido para sanção até um mês antes do encerramento do exercício financeiro.

27 – Nos dispositivos referentes à lei orçamentária anual na Constituição Federal de 1988 há previsão de que ela:

- (A) compreenderá obrigatoriamente as receitas e despesas relativas a todos os Poderes, excluídos os órgãos que recebam apenas subvenções;
- (B) não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa;
- (C) deverá ser composta exclusivamente pelos orçamentos fiscal e da seguridade social;
- (D) poderá sofrer emendas, desde que se refiram às dotações de pessoal;
- (E) objetiva compatibilizar os orçamentos plurianuais de investimento com as metas e prioridades da administração.

28 – De acordo com a legislação vigente, a lei de diretrizes orçamentárias deve compreender as metas e prioridades da administração pública, devendo dispor também sobre outras matérias, com EXCEÇÃO de:

- (A) estabelecer normas relativas ao controle de custos;
- (B) dispor sobre alterações na legislação tributária;
- (C) dispor sobre demais condições e exigências para as transferências de recursos a entidades públicas e privadas;
- (D) orientar a elaboração da lei orçamentária anual;
- (E) estabelecer as medidas a serem adotadas para compensação das renúncias de receitas, decorrentes de benefícios de natureza financeira.

29 – A análise do fluxo de caixa é considerada uma das principais ferramentas utilizadas na projeção de resultados, por analistas e investidores. Assim, em relação à Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, é correto afirmar que:

- (A) apesar de ser bastante utilizada pelos analistas, a sua elaboração restringe-se às movimentações em espécie realizadas pela entidade;
- (B) quando elaborada com base no método direto, parte do lucro líquido apresentado na Demonstração de Resultado e realiza os ajustes necessários para obtenção do fluxo de caixa operacional;
- (C) sua projeção visa dotar o analista de informações a respeito da situação econômica futura da empresa;
- (D) é uma demonstração de apresentação obrigatória pelas empresas, no Brasil;
- (E) o formato de apresentação, normalmente adotado, permite a análise dos pagamentos e recebimentos por grupo de transações relacionadas a atividades operacionais, de financiamento e de investimento.

30 – O ponto de equilíbrio:

- (A) demonstra o percentual que o faturamento da empresa pode cair sem entrar na área de prejuízo;
- (B) é alcançado quando a receita total é igual à soma dos custos fixos e variáveis;
- (C) quando excluídos os valores referentes às despesas de depreciação, possibilita a obtenção do ponto de equilíbrio econômico;
- (D) pretende demonstrar se um pequeno crescimento nas vendas, provoca qual variação percentual no lucro;
- (E) é obtido pela diferença entre a receita e o custo variável.

31 – Na análise de balanços, normalmente são utilizados diversos indicadores financeiros visando fornecer informações quantitativas das relações por eles estabelecidas. No que se refere aos índices frequentemente utilizados nessas análises, é correto afirmar que:

- (A) os índices de liquidez visam fornecer um indicador de capacidade da empresa de pagar suas dívidas;
- (B) um exemplo de índice de estrutura é o “retorno sobre as vendas”, que compara o lucro líquido em relação às vendas líquidas do período;
- (C) a finalidade principal da análise vertical é apontar o crescimento de itens dos demonstrativos analisados, através dos períodos, a fim de caracterizar tendências;
- (D) o índice de liquidez seca indica quanto a empresa possui em bens e direitos realizáveis no curto prazo, comparado com suas dívidas no mesmo período;
- (E) um exemplo de índice de rotação é o “retorno sobre o patrimônio líquido”, que indica quanto os acionistas estão obtendo em relação aos seus investimentos.

32 - Em consonância com a Lei Federal nº 10.520/02 e os Decretos nº 5.450/05 e 5.504/05, deve ser preferencialmente adotado o pregão eletrônico em:

- (A) licitações realizadas com a utilização de recursos provenientes de convênios firmados com a União;
- (B) contratações de serviços gerais e engenharia;
- (C) licitações do tipo técnica e preço;
- (D) licitações em que houver participação de empresa estrangeira;
- (E) compras de qualquer tipo de mercadorias.

33 - De acordo com a Lei Federal 8.666/93, que instituiu normas para licitações e contratos na Administração Pública, é vedado:

- (A) realizar licitação para execução indireta por tarefas;
- (B) realizar licitações para concessões e permissões de serviços públicos;
- (C) corrigir os valores de preços e custos de acordo com os critérios previstos no ato convocatório, mesmo que lhe preservem o valor;
- (D) realizar licitação cujo objeto inclua bens e serviços sem similaridade, salvo se tecnicamente justificável;
- (E) realizar licitação para serviços técnicos especializados que não seja celebrada na modalidade concurso.

34 - As licitações para execução de obras e prestação de serviços, regulamentadas pela lei Federal nº 8666/93, devem:

- I - Ter projeto básico aprovado pela autoridade competente.
- II - Contar com a participação do autor do projeto básico aprovado.
- III - Ser realizadas preferencialmente pelo sistema de registro de preços.
- IV - Ter previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das etapas a serem executadas no exercício em curso.
- V - Ter o produto esperado contemplado nas metas estabelecidas no Plano Plurianual, quando for o caso.

São corretas somente as alternativas:

- (A) I, III e IV;
- (B) I, IV e V;
- (C) II, III e IV;
- (D) I, II, III e V;
- (E) II, III, IV e V.

35 - Em relação à qualificação econômico-financeira exigida para habilitação das empresas nas licitações, é correto afirmar que:

- (A) nas compras para entrega imediata, poderá ser exigida a existência de capital mínimo ou patrimônio líquido mínimo;
- (B) podem ser exigidos valores mínimos de faturamento, além de determinados índices de rentabilidade ou lucratividade;
- (C) pode ser estabelecido um acréscimo de 30% dos valores exigidos para o licitante individual, no caso de participação de consórcio;
- (D) a comprovação da boa situação financeira poderá ser realizada através da análise de quaisquer índices contábeis;
- (E) não podem ser exigidas ao licitante as relações de outros compromissos que ele tenha assumido.

36 - Em relação às modalidades de licitação, previstas na Lei Federal nº 8666/93 é correto afirmar que:

- (A) a concorrência deve ser realizada entre interessados devidamente cadastrados, observada a necessária qualificação;
- (B) é permitida a utilização de tomada de preços para parcelas de uma mesma obra ou serviço, mesmo que o somatório de seus valores caracterize uma concorrência;
- (C) a concorrência é a única modalidade de licitação cabível na alienação de bens imóveis;
- (D) na realização de obras com recursos provenientes de financiamento, oriundos de agência oficial de cooperação estrangeira, deverão ser respeitadas as condições estabelecidas na lei nº 8666/93 para realização de concorrência;
- (E) nos casos em que couber convite, poderá ser utilizada tomada de preços ou concorrência.

37 - Em consonância com a Lei Federal nº 8666/93, é inexigível a realização de licitação para:

- (A) aquisição de bens destinados exclusivamente à pesquisa científica tecnológica com recursos concedidos pela FINEP;
- (B) contratação realizada por empresa pública com suas subsidiárias para aquisição de bens ou prestação de serviços, desde que o preço seja compatível com o do mercado;
- (C) contratação de qualquer profissional do setor artístico;
- (D) contratação de consultorias técnicas, com profissionais de notória especialização, em serviços de publicidade e divulgação;
- (E) aquisição de materiais ou equipamentos que só possam ser fornecidos por empresa, produtor ou representante comercial exclusivo.

38 - A definição do tipo de licitação é necessária para que o julgamento das propostas seja objetivo. Nesse sentido deve-se optar pelo tipo “melhor técnica” quando:

- (A) a licitação destinar-se à locação de imóvel para uso pela administração;
- (B) a modalidade utilizada for o pregão na forma eletrônica;
- (C) a forma de execução da obra for exclusivamente por empreitada integral;
- (D) for caracterizada situação de urgência;
- (E) destinar-se a serviços de natureza predominantemente intelectual.

39 - Indique a alternativa a seguir, que CONFLITA com os dispositivos estabelecidos na Instrução Normativa STN nº 001/97 sobre a celebração de convênios:

- (A) a eficácia dos convênios e de seus aditivos está condicionada a publicação do respectivo extrato no diário oficial da União até o 5º dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura;
- (B) termo aditivo é um instrumento que tem por objetivo a modificação de convênio já celebrado, podendo excepcionalmente ser formalizado após o término da vigência do convênio;
- (C) a obrigatoriedade de celebração de convênio não se aplica aos casos em que Lei específica discipline a transferência de recursos para a execução de programas em parceria com o Governo Federal;
- (D) a contrapartida de responsabilidade dos convenientes poderá ser atendida através de recursos financeiros, de bens ou de serviços, desde que economicamente mensuráveis;
- (E) é admissível a realização de convênios sem a exigência de contrapartida para complementar a execução do objeto.

40 - Na celebração de um convênio, é exigida a participação de um interveniente quando:

- (A) o valor previsto para o convênio superar o valor estipulado para a contratação de serviços na modalidade concorrência;
- (B) o convênio envolver a compra de imóveis cuja propriedade será do conveniente;
- (C) o convênio for formalizado com órgão dependente de um ente da federação;
- (D) o convênio for destinado à execução descentralizada de programas de assistência social, médica e educacional;
- (E) o convênio não tiver meta física estabelecida.

41 - A Instrução normativa nº 001/97 e suas alterações, ao dispor sobre os requisitos para celebração de convênios, VEDOU a realização de:

- (A) convênio verbal, exceto se celebrado entre entes da Administração Federal;
- (B) participação financeira realizada mediante descentralização de créditos orçamentários, quando o convênio for celebrado entre integrantes do mesmo orçamento fiscal e da seguridade;
- (C) aditamento, com a alteração de prazo;
- (D) termo simplificado de convênio quando o valor da transferência de recursos for inferior ao valor estabelecido para a modalidade convite;
- (E) despesas com publicidade salvo de caráter educativo, informativo ou de orientação social, com recursos provenientes de convênio, desde que não caracterize promoção pessoal de autoridade ou servidores públicos.

42 - A Instrução Normativa STN nº 001/97 estabelece situações impeditivas para a celebração de convênios com entidades que:

- (A) não tenham apresentado prestação de contas parcial referente a recursos recebidos, dentro do prazo legal;
- (B) não tenham apresentado comprovação de regularidade fiscal periodicamente durante a vigência de convênios anteriores;
- (C) estiverem inadimplentes com o pagamento de seus fornecedores;
- (D) não tiveram aprovado seu orçamento anual dentro do prazo legal;
- (E) por qualquer motivo não tenham suas prestações de contas anteriores aprovadas pelo concedente.

43 - De acordo com a Instrução Normativa STN nº 001/97, existem diversas cláusulas que obrigatoriamente deverão estar expressas nos convênios, entre as quais NÃO se enquadra:

- (A) a obrigação de cada um dos partícipes, inclusive a contrapartida;
- (B) a possibilidade de realização de despesas a título de taxa de administração;
- (C) a obrigação do conveniente de restituir eventuais saldos de recursos, inclusive rendimentos de aplicações financeiras na data de conclusão ou extinção do convênio;
- (D) a classificação funcional programática da despesa;
- (E) o compromisso do conveniente de movimentar os recursos em conta bancária específica.

44 - O Presidente de uma Autarquia Municipal propõe ao Governo Federal a formalização de um convênio para iniciar um projeto de preservação ambiental das lagoas que banham o Município. Ao analisar a proposta, o Governo Federal exigiu correções do Plano de Trabalho proposto pelo Município, uma vez que neste NÃO havia informações referentes:

- (A) às razões que justificassem a celebração do convênio;
- (B) ao cronograma de desembolso;
- (C) à licença ambiental prévia;
- (D) à situação de mora do conveniente com outro ente da Administração Pública Federal, devidamente justificada;
- (E) ao plano de aplicação dos recursos referente a contrapartida financeira a ser realizada pela Autarquia, quando for o caso.

45 – A entidade concedente, enquanto responsável pela função gerencial fiscalizadora da execução do convênio, deve observar:

I – Se ocorreu a realização pelo conveniente de nova descentralização ou transferência das atividades, e se foram observadas as mesmas exigências que lhe foram feitas.

II – Se foi estipulado o destino a ser dado aos bens remanescentes na extinção do convênio, quando houver aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

III – Caso o conveniente tenha celebrado convênio com mais de uma instituição para o mesmo objeto, se foram referentes a ações complementares.

IV – Se o conveniente for instituição privada, estará dispensado do cumprimento das exigências da Lei nº 8666/93 referentes aos recursos recebidos.

Estão corretos somente os itens:

- (A) I, II e III;
- (B) I, III e IV;
- (C) II, III e IV;
- (D) I e II;
- (E) II e III.

46 - Na proposta de celebração de um convênio entre o Governo Federal e uma Fundação Estadual, esta teve seu pedido negado pelo órgão concedente em função da inclusão da seguinte cláusula referente à liberação de recursos:

- (A) as receitas de rendimentos de aplicação financeira oriundas dos recursos recebidos do concedente integrarão a contrapartida devida pela conveniente;
- (B) a liberação da terceira parcela de recursos estará condicionada à apresentação da prestação de contas parcial referente à 1ª parcela liberada;
- (C) o recebimento dos recursos financeiros constituirá uma receita do conveniente;
- (D) a liberação das parcelas será suspensa quando for descumprida pelo conveniente ou executor qualquer cláusula do convênio;
- (E) os recursos transferidos poderão ser utilizados exclusivamente no pagamento de despesa necessária à execução do programa de trabalho, objeto do convênio.

47 – O técnico da entidade concedente, responsável pela análise da prestação de contas parcial de um convênio, deve observar se o relatório de cumprimento do objeto está obrigatoriamente acompanhado de:

- (A) plano de trabalho e demonstrativo de execução da receita e da despesa;
- (B) relatório de execução físico-financeira e cópia do termo de convênio;
- (C) comprovante de recolhimento do saldo de recursos e relação de pagamentos;
- (D) termo simplificado de convênio e relação de bens;
- (E) relação de pagamentos e extrato de conta bancária do período correspondente.

48 - A entidade concedente não acatou a prestação de contas final de um convênio firmado com uma Empresa Pública Federal, alegando que o relatório sobre o cumprimento do objeto NÃO contemplou:

- (A) a relação de bens adquiridos com recursos do convênio;
- (B) a relação de pagamentos;
- (C) o extrato da conta bancária específica;
- (D) o plano de trabalho;
- (E) o comprovante de recolhimento do saldo dos recursos.

49 - O órgão concedente dos recursos considerou rescindido um convênio firmado com a Secretaria de Urbanismo do Estado de Caravelas, declarando que:

- (A) houve aplicação de recursos provenientes de operações de créditos por antecipação de receita orçamentária como contrapartida do convênio;
- (B) utilizaram os recursos recebidos em desacordo com o programa de trabalho;
- (C) realizaram reconhecimento de dívida para apropriação de despesa de exercício anterior com o recurso do convênio;
- (D) realizaram obras através da contratação de um consórcio de empresas;
- (E) não houve apresentação periódica do relatório de custos do projeto.

50 - Deverá ser instaurada Tomada de Contas especial por determinação do Controle Interno ou do TCU, quando:

- (A) não for apresentada prestação de contas pelo conveniente no prazo de até 90 dias;
- (B) não for aprovada a prestação de contas, em decorrência de atingimento apenas parcial dos objetivos avançados;
- (C) ocorrer extinção do órgão interveniente na execução do convênio;
- (D) houver aplicação dos recursos recebidos em fundos de aplicação financeira de curto prazo;
- (E) houver solicitação de mais de uma prorrogação de prazo para a execução do programa de trabalho.

REDAÇÃO

Após a leitura do texto abaixo, escreva uma carta à direção do jornal expressando seu apoio ou sua discordância em relação ao conteúdo do artigo.

Componha um texto de aproximadamente 20 linhas, em norma culta, não esquecendo de citar argumentos que defendam seu posicionamento.

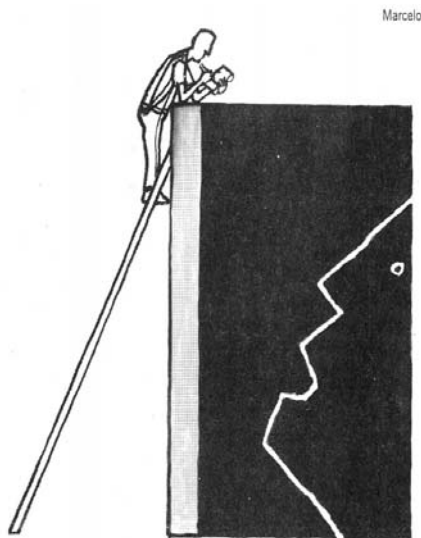
ZUENIR VENTURA

Desmontando os álibis

Diante da onda de escândalos que a partir do ano passado se transformou numa tsunami invadindo a administração pública brasileira, a sensação é de que o país chegou ao fundo do poço, atingindo níveis de corrupção “como nunca houve”, como diria o presidente Lula se o assunto fosse outro. Será que o Brasil ficou mesmo mais corrupto? Ou apenas se tornou mais transparente e mais vigiado? O que aumentou foi a corrupção ou a percepção dela? É uma difícil medição, considerando que o valerioduto extrapolou todas as medidas.

Mas uma coisa é certa. Graças ao Ministério Público, à imprensa e à internet ou à ação conjunta dos três, nada que é do interesse público permanece escondido hoje. Das cenas televisivas de Waldomiro Diniz achacando um bicheiro ou do funcionário dos Correios embolsando propina, até a denúncia do caseiro Francenildo, passando pela entrevista de Roberto Jefferson, nunca faltou o dedo da imprensa nesse processo de escancaramento das vísceras do país.

Nem sempre ela chegou na frente, mas não por omissão ou falta de empenho. Um bom sinal é que, se há algo em comum entre os três pré-candidatos, assumidos ou não, é a queixa em relação ao que se



Marcelo

publica. Lula, Alckmin e Garotinho têm o mesmo discurso quando atacam a mídia. A resposta que dão à descoberta de irregularidades em seus governos é igual: a mídia os persegue.

Acho que o jornalismo brasileiro deu um silencioso salto de qualidade nesses últimos meses, ao aperfeiçoar sua prática de apuração. Ele descobriu

a importância do efeito demonstração para enfrentar o poder de cinismo e hipocrisia que os políticos suspeitos desenvolveram. Se um governante notoriamente corrupto nega com a maior cara de pau evidências escandalosas como um desvio de verba, um superfaturamento ou uma conta num paraíso fiscal, os repórteres desmoralizam as mentiras confrontando-as com os fatos.

Eles aprenderam a desmontar álibis indo conferir as alegações — seja o endereço falso de uma empresa de fachada, seja a verdadeira identidade de um “laranja” ou o jatinho do bandido preso. Quando é que Garotinho poderia imaginar que alguém pegaria suas contas e doações na internet e, submetendo-as a rigorosa checagem, iria desvendar tanta promiscuidade em sua pré-campanha, tantas conexões espúrias entre credores e doadores?

Apesar do esforço da imprensa, ainda são frequentes as críticas e cobranças de resultado. “Não adianta nada; no final ninguém vai para a cadeia!”, dizem. Mas aí já é querer que o jornalista assuma o papel de juiz, quando ele é no máximo testemunha.

PS: Garotinho estava precisando mesmo de uma dieta radical.



Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ
Central de Atendimento - (21) 2598-3333
Internet: <http://www.nce.ufrj.br>